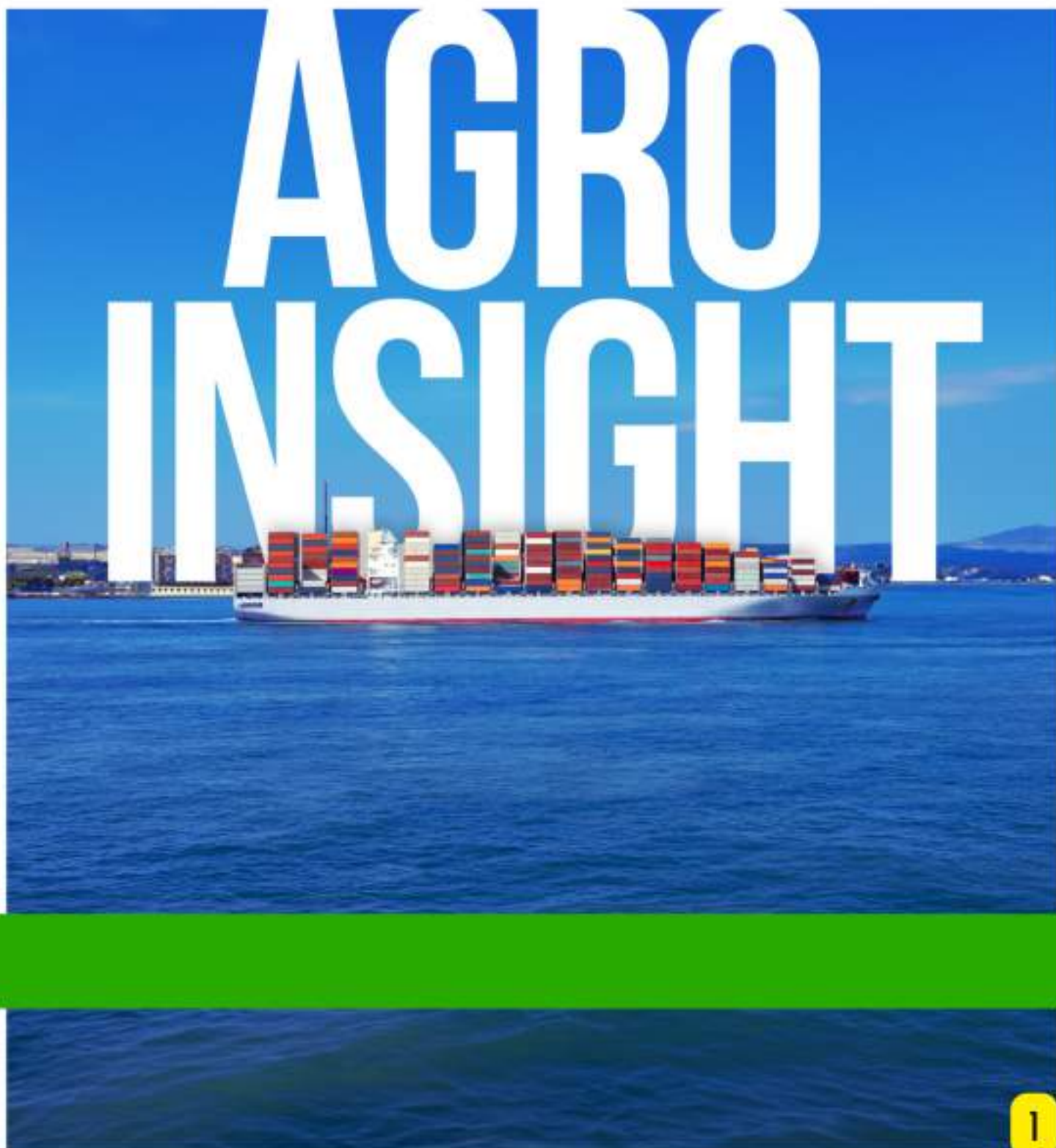


Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estela R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tolstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanetta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Mauricio

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Mários Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO E PRODUÇÃO DE OVOS NA NIGÉRIA

Data: 14/04/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: ovos; produção; mercado; cooperação; investimento; processamento.

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO:

A Nigéria se destaca como o maior produtor de ovos da África, com uma capacidade anual estimada em 21 bilhões de unidades. Apesar deste volume expressivo, o país enfrenta significativos desafios estruturais e econômicos que impactam a cadeia produtiva, resultando em uma dependência de importações, especialmente de produtos processados como o ovo em pó. Este cenário paradoxal revela oportunidades cruciais para expandir o processamento local, agregar valor à produção e fortalecer a cooperação internacional, especialmente com o Brasil, o quinto maior produtor mundial de ovos comerciais. A expertise brasileira em tecnologia, processamento, e políticas públicas no setor avícola pode ser fundamental para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do mercado de ovos nigeriano.

CONTEXTO

A Nigéria possui uma posição de liderança na produção avícola africana, sendo o maior produtor de ovos do continente. Este setor desempenha um papel estratégico na segurança alimentar e nutrição da população nigeriana, sendo uma importante fonte de proteína animal acessível. No entanto, apesar da sua capacidade produtiva impressionante, a indústria de ovos na Nigéria enfrenta desafios complexos que limitam seu potencial de crescimento e a maximização dos benefícios econômicos. Em paralelo, o Brasil desenvolveu uma avicultura comercial robusta e eficiente, tornando-se um dos maiores produtores globais e acumulando vasta experiência em toda a cadeia de valor, desde a produção primária até o processamento e a comercialização.

Nesse contexto, a cooperação entre Brasil e Nigéria no mercado de ovos apresenta um potencial significativo para transformar os desafios nigerianos em oportunidades de crescimento. A combinação da escala de produção nigeriana com a expertise tecnológica e o conhecimento do mercado brasileiro pode impulsionar a modernização do setor avícola da Nigéria, a agregação de valor à produção local e o fortalecimento de sua competitividade regional e global.

CENÁRIO ATUAL DA PRODUÇÃO E DO MERCADO DE OVOS NA NIGÉRIA

A Nigéria se destaca como o maior produtor de ovos da África, com uma capacidade anual estimada em 21 bilhões de unidades. O sistema produtivo nigeriano é diversificado, abrangendo desde sistemas tradicionais de subsistência com baixa produtividade (10-40 ovos/galinha/ano) até operações comerciais de média e grande escala com rendimentos de 80-150 ovos/galinha/ano ou mais. Apesar da liderança em produção, a Nigéria ainda demonstra uma significativa dependência de importações, especialmente de ovo em pó, pois a produção local atende a menos de 5% da demanda nacional. Em 2023, o país importou US\$ 6,36 milhões em ovos in natura e processados, principalmente do Reino Unido, França e Holanda.

O consumo de ovos é estratégico para a segurança alimentar na Nigéria, sendo uma importante fonte de proteína animal. Embora dados específicos sobre o consumo per capita não estejam disponíveis, comparações com países como o Brasil sugerem um potencial significativo para o crescimento do consumo interno. O mercado interno de ovos enfrenta flutuações de preços influenciadas pela sazonalidade, custos de produção e logística. As exportações nigerianas de ovos são modestas, totalizando apenas US\$ 218 mil em 2023, direcionadas principalmente a países vizinhos como Níger e Serra Leoa, indicando um déficit na balança comercial do setor.

Desafios e Oportunidades para a Cooperação Brasil-Nigéria no Setor de Ovos

O setor avícola nigeriano enfrenta diversos desafios que limitam seu potencial de crescimento e oferecem oportunidades para a cooperação com o Brasil:

- **Alto Custo e Escassez de Insumos:** O elevado custo e a escassez de grãos para alimentação das aves, especialmente milho e soja, representam um dos problemas mais críticos. A produção de grãos concentrada em regiões com insegurança e os altos custos de transporte agravam a situação.
 - **Oportunidade de Cooperação:** A escassez de milho e soja na Nigéria abre portas para exportação de rações brasileiras ou transferência de técnicas de cultivo eficiente. Empresas de nutrição animal podem desenvolver soluções adaptadas ao mercado local.
- **Limitações no Processamento:** A capacidade de processamento de ovos na Nigéria é severamente limitada, resultando na alta dependência de importação de pó de ovo. O número de fábricas de ovo em pó é considerado "muito insuficiente".
 - **Oportunidade de Cooperação:** O Brasil possui expertise em industrialização de ovos, incluindo tecnologias de desidratação e granulação. A instalação de unidades de processamento na Nigéria com tecnologia e know-how brasileiros pode agregar valor à produção local e reduzir a dependência de importações.
- **Desafios Climáticos e Sanitários:** As altas temperaturas do clima tropical impactam negativamente a produtividade das poedeiras, e as limitações no manejo sanitário e acesso a serviços veterinários contribuem para perdas e baixa produtividade.
 - **Oportunidade de Cooperação:** O Brasil possui experiência em manejo sanitário e controle de doenças aviárias, que podem ser compartilhadas com a Nigéria. A introdução de linhagens avícolas brasileiras de alta produtividade e adaptadas ao clima tropical, combinada com programas de capacitação técnica, pode elevar os índices de produção.
- **Modernização dos Sistemas Produtivos:** A transição de sistemas tradicionais de baixa produtividade para sistemas comerciais mais eficientes representa uma grande oportunidade para aumentar a produção e a competitividade.
 - **Oportunidade de Cooperação:** O Brasil pode exportar tecnologia e equipamentos para a avicultura industrial, como incubadoras automatizadas e sistemas de controle climático, que podem reduzir as perdas nas granjas nigerianas. O setor privado pode explorar parcerias para montagem local de equipamentos, reduzindo custos e aumentando competitividade.

PERSPECTIVAS FUTURAS E RECOMENDAÇÕES PARA A COOPERAÇÃO BRASIL-NIGÉRIA

A cooperação entre Brasil e Nigéria no mercado de ovos oferece um potencial significativo para o desenvolvimento econômico e social de ambos os países. A Nigéria pode se beneficiar da expertise tecnológica brasileira para modernizar sua produção, agregar valor aos seus produtos e fortalecer sua posição no mercado regional. O Brasil, por sua vez, pode diversificar suas parcerias internacionais e expandir seu mercado para tecnologias e serviços no setor avícola.

Para concretizar esse potencial, recomenda-se:

- **Expansão Comercial e Acesso a Mercados:** Facilitar a exportação de tecnologia avícola brasileira para a Nigéria.
- **Cooperação em Políticas Públicas e Sustentabilidade:** Adaptar modelos brasileiros de crédito rural para financiar a modernização da avicultura nigeriana. Implementar programas de capacitação em manejo sanitário e biossegurança com base na experiência brasileira. Explorar a implementação de sistemas de energia renovável em granjas nigerianas, seguindo o modelo de projetos brasileiros. Integrar iniciativas de produção avícola a programas de segurança alimentar.
- **Fortalecimento das Relações Comerciais Bilaterais:** Ampliar os acordos existentes para incluir o setor avícola, isenções tarifárias para equipamentos e programas de capacitação. Promover missões técnicas e o intercâmbio de conhecimento entre os dois países.

Recomendações para o Setor Privado Brasileiro

- Participar de missões comerciais organizadas pela ApexBrasil e associações setoriais;
- Buscar parcerias com o governo nigeriano para projetos de infraestrutura avícola;
- Explorar acordos de cooperação técnica via Embrapa e Universidades;
- Posicionar-se como fornecedor preferencial de equipamentos e tecnologia, concorrendo com Europa e China.

CONCLUSÃO

O mercado de ovos na Nigéria apresenta um potencial significativo para crescimento e desenvolvimento, impulsionado pela sua vasta capacidade produtiva e pela crescente demanda interna. A cooperação estratégica com o Brasil surge como um caminho promissor para superar os desafios existentes, impulsionar a inovação, agregar valor à produção e fortalecer a posição da Nigéria no mercado regional e global. Ao combinar a experiência e a tecnologia brasileira com o potencial produtivo nigeriano, ambos os países podem construir uma parceria duradoura e mutuamente benéfica no setor avícola, contribuindo para a segurança alimentar, a geração de empregos e o crescimento econômico na Nigéria.